

Cadeias Produtivas de Qualidade do Mercado Pesqueiro: uma análise do Mercado da Pesca nos municípios da Bacia de Campos

Lohana Chagas de Almeida, Mauro Macedo Campos, Geraldo Márcio Timóteo

Esta pesquisa visa diagnosticar as etapas de produção, comercialização e distribuição do pescado artesanal, de modo que se possa criar condições adequadas para se propor melhorias às comunidades pesqueiras. O estudo será realizado em 26 comunidades pesqueiras, da Bacia de Campos, dos sete municípios selecionados no Projeto Pescarte. Buscar-se-á analisar as possibilidades de escoamento da produção de pescado, das comunidades pesqueiras artesanais. Os termos “Mercado” e “Qualidade” serão destacados por meio do desenvolvimento de ações de padronização do processo produtivo para certificar a origem e qualidade do produto. Tal procedimento objetiva propiciar condições de melhorias qualitativa e quantitativa para as comunidades pesqueiras, por meio de atividades que privilegiem trabalho socialmente justo e o desenvolvimento sustentável. O trabalho será feito em equipe e com o auxílio das pessoas que trabalham no beneficiamento da atividade pesqueira. Esta fase do estudo será realizada durante 12 meses. O principal objetivo é analisar os potenciais compradores para produção de pescado, sejam estes públicos ou privados. A metodologia parte da coleta de informações sobre o volume produzido e as especificações desta produção. Esta parte da pesquisa será operacionalizada por meio de entrevistas semiestruturadas, pesquisas de campo, com o fim de conhecer o perfil da produção destas comunidades. Deste modo, tem-se a possibilidade de mapear o mercado consumidor (existente e potencial) desta produção. A etapa será executada por meio de pesquisas junto às Associações Comerciais, Associações de Supermercados, além do poder público, em que pese a possibilidade de escoamento desta produção junto às escolas, via Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Adicionalmente, pretende-se identificar o volume médio de pescados depositado na costa, as principais áreas de venda da pesca *in natura*, o número de pessoas que trabalham com a atividade artesanal nas comunidades. Busca-se também, gerar bancos de dados para produção acadêmica, como artigos, monografias, dissertações, etc. Espera-se desenvolver ações que possibilitem o melhor desempenho possível as comunidades na comercialização de pescado com mercados público e/ou privado e, assim, reduzir o possível caráter de mercado (monopsônio e/ou oligopsônio) que giram em torno das suas produções. As conclusões estão em desenvolvimento.

Palavras-chave: Pesca artesanal, Qualidade da produção, Mercado da pesca.

Instituições de fomento: UENF, PETROBRAS, IBAMA.